142

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Wulf, A. (2016). A Invenção da Natureza – As aventuras de Alexander von Humboldt, o herói esquecido da ciência [The invention of nature - the adventures of Alexander von Humboldt]. Tradução de Pedro Vidal. Lisboa: Temas e Debates.



Bárbara Mesquita

Finisterra, LII, 105, 2017, pp. 143-145 doi: 10.18055/Finis12208

Comentário

A GEÓGRAFA ISABEL ANDRÉ

NOTAS DE TESTEMUNHO DE UM PERCURSO INOVADOR,

BRILHANTE E LIVRE

PATRÍCIA PEDRO RÊGO1

Se eu tiver que morrer Vou morrer pela vida! Vinicius de Moraes

Isabel André faz parte da geração entusiasta que chegou ao Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no imediato pós-25 de Abril de 74.

Espírito brilhante, vivo, confiante e amante dos debates, impôs os seus pontos de vista e interessou-se geograficamente pelas novas temáticas sociais que o contexto revolucionário fazia chegar à Academia nesses anos de formação.

Pioneira em muitas iniciativas e decisões, desde logo na maternidade que abraçou no limiar da idade adulta, antes ainda de chegar à Universidade, Isabel André associava a paixão à racionalidade numa medida desconhecida para a maioria dos seus contemporâneos. Exemplo da harmonização surpreendente entre um pensamento racional de que não abdicava (dizia, com frequência, "vou pensar no assunto...") e o entusiasmo, a paixão, perante cada nova descoberta (os novos conceitos, as interacções que se evidenciavam, os actores em presença, o papel dos lugares...), a sua forma de viver traduziu-se na afirmação da integridade, evidenciada no seu percurso pessoal e profissional, e expressa num exercício constante de liberdade. Havia na Isabel André a generosidade da partilha das suas experiências e dos seus projectos com os outros, convocando-os para o seu círculo próximo, numa medida maravilhosa, didáctica e incentivadora, embora adepta da autonomia de cada uma e de cada um. A sua vivência integradora, particularmente atenta aos mais jovens, beneficiou os seus alunos, os discípulos, a família, os amigos. Era, contudo, exigente porque queria construir um caminho novo.

Desde muito cedo (finais dos anos 70) Isabel André colaborou na investigação, no Centro de Estudos Geográficos, na linha de acção Estudos para o Planeamento Regional e Urbano. A economia e a política sempre a interessaram e, para além do contributo em projectos de planeamento, colaborou nos estudos pioneiros na temática da Geografia Eleitoral a que dedicou, aliás, a sua tese de mestrado em 1984.

Recensão realizada no âmbito da unidade curricular Teoria e Métodos da Geografia, Mestrado em População, Sociedade e itório, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa).

Professora Auxiliar, Departamento de Geociências, Universidade de Évora, Colégio Luís António Verney, Rua Romão Ramalho, 59, 7000-671 Évora, Portugal. E-mail: patrego@uevora.pt